

16 JUL 1980

O GLOBO

Sarney deve ser eleito amanhã novo 'imortal'

O presidente da Academia Brasileira de Letras, Austregésilo de Athayde, afirmou ontem que os três mais fortes candidatos à vaga de José Américo de Almeida, na cadeira 38, que tem como patrono Tobias Barreto, são José Sarney, Orígenes Lessa e Oscar Mendes. Fontes da Academia informaram, no entanto, que Sarney é o favorito e se sua eleição não se resolver no primeiro escrutínio será decidida no terceiro. São quatro escrutínios. A votação é amanhã, às 16h30m.

São também candidatos à cadeira 38 o crítico de arte Walmyr Ayala, o médico Ronaldo Monteiro e os escritores Altamirando Requião, Joaquim Inojosa, Diógenes Magalhães, João de Deus Barbosa de Jesus e Silvio Meira. A eleição foi antecipada em 30 minutos porque às 17h30m o acadêmico d. Marcos Barbosa fará uma conferência sobre "A religião na obra de Machado de Assis". O vencedor terá que obter 20 dos 38 votos. Para o terceiro escrutínio só vão os candidatos com um mínimo de dez votos.

QUEM È

José Sarney é jornalista, poeta, contista, orador, ensaísta e político (ex-presidente do PDS). Maranhense, de 50 anos, ele é membro do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão, da Comissão Maranhense de Folclore, do Diretório Regional de Geografia e Estatística, da

Academia Maranhense de Letras e da Academia Brasiliense de Letras.

Sarney tem publicadas as seguintes obras: "A canção inicial" (poesia), "A pesca de curral" (ensaio), "Governo e cultura" (conferência), "Governo e povo" (discursos e conferências), "Norte das águas" (contos), "Petróleo, novo nome da crise" (discursos), "Democracia formal e liberdade" (discursos), "Desafio ao futuro" (discursos), "Marimbondos de fogo" (poesia), "O partido político" (ensaio) e "Um poeta do meio-norte" (discurso e recepção a H. Dobal na Academia Brasiliense de Letras).

Entre as obras a publicar estão "Major Sertório" (romance), e "O congresso necessário", em dois volumes (discursos).

O candidato à Academia recebeu as medalhas Machado de Assis (da Academia Brasileira de Letras), do Mérito Jurídico Clóvis Bevilacqua, Gonçalves Dias; (mérito do Maranhão), da Fundação Getúlio Vargas e José Bonifácio (mérito do Congresso Brasileiro).

Sobre seu livro "Norte das águas" escreveu o escritor José Cândido de Carvalho: "Que lívrao: Que coisa bem feita de cara e corpo. Quando acabei o livro havia luar em minha cabeça, não sei se do livro, não sei se do céu". E Austregésilo de Athayde disse: "Quero louvar 'Norte das águas' atestando o poder de um grande escritor".